



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADOR SENIVAL MOURA

São Paulo, 04 novembro de 2025.

À Douta Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica.

REQUERIMENTO Nº. /2025

Considerando que a Prefeitura de São Paulo instituiu a Tarifa Zero aos domingos e que o Governo Federal, sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estuda a possibilidade de ampliar o programa para todo o país, transformando uma pauta popular em uma verdadeira política de Estado;

Considerando que, segundo dados oficiais da Prefeitura, o programa Domingão Tarifa Zero, ao completar um ano de implantação, registrou 150 milhões de passagens gratuitas, representando um aumento de 33,8% no número de passageiros em relação ao período anterior à gratuidade;

Considerando que, de acordo com a SPTrans, desde 17 de dezembro do ano passado, a gratuidade tem permitido que a população amplie suas oportunidades de convivência familiar e social, além de facilitar o acesso a atividades culturais, esportivas e religiosas;

Considerando que, conforme dados da Mobilize Brasil, o custo do transporte público pesa de forma desproporcional sobre o orçamento dos trabalhadores brasileiros — um cidadão com renda de R\$ 1.518 destina 21,73% de sua renda ao transporte em Brasília, 23,71% em Curitiba e 27% em Florianópolis — percentual superior ao observado em cidades como Nova York, Paris ou Londres;

Considerando ainda que estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), comparando 57 cidades com Tarifa Zero a 2.731 que ainda cobram passagem, apontou que a gratuidade no transporte coletivo resulta em aumento de 3,2% na geração de empregos, crescimento de 7,5% no número de empresas e redução de 4,2% nas emissões de gases poluentes;



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
VEREADOR SENIVAL MOURA

Considerando os impactos positivos já observados em municípios brasileiros — como São Caetano do Sul (SP), onde a Tarifa Zero retirou cerca de 1.500 carros das ruas por hora, e Caucaia (CE), onde a frequência no transporte coletivo quadruplicou, gerando aumento de 30% nas vendas do comércio local;

Considerando, por fim, que a implantação da Tarifa Zero nos sete dias da semana representa muito mais do que uma política de mobilidade: trata-se de um projeto de inclusão social, sustentabilidade e pertencimento urbano, capaz de reconectar o Estado às demandas populares e fortalecer o direito à cidade;

Requeiro, nos termos regimentais, que sejam convidadas as autoridades e os especialistas competentes para participarem de audiência pública com o objetivo de debater a viabilidade técnica, econômica e social da implementação da Tarifa Zero em todos os dias da semana, bem como as possíveis fontes de financiamento para sua efetivação.

- Exmo. Deputado Federal eleito por São Paulo, Sr. Jilmar Tatto;
- Exmo. Presidente da SPTrans, Sr. Victor Hugo Borges;
- Exmo. Secretário Municipal de Mobilidade Urbana de São Caetano do Sul, Sr. Marcelo Ferreira de Souza;
- *Exmo. Secretário de Transporte e Postura de Maricá (RJ), Sr. Andre Luis A. da Silva -, para expor os estudos e experiências daquele município em relação à Tarifa Zero;*
 - Prof. Ciro Biderman, pesquisador da FGV Cidades;
 - Prof. Mateus Humberto, pesquisador do Departamento de Engenharia de Transportes (PRT) na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo- Poli-USP.

Sala das Comissões,

Vereador Senival Moura
Presidente da Comissão de Trânsito, transporte e Atividade Econômica.